

Divulgação de Resultados | 1T21



RRRP
B3 LISTED NM



Petroleum
Redevelopment of oil & gas fields

Resultados do Primeiro Trimestre de 2021

A 3R encerra o 1T21 fortalecida pela bem-sucedida oferta subsequente (*follow-on*), 100% primária, com uma sólida estrutura de capital e ampla capacidade para cumprir os próximos passos do plano de negócios da Companhia em 2021: concluir aquisições de ativos em produção, sem viés exploratório, adquiridos a múltiplos atrativos e iniciar as atividades de redensolvimento, com incremento de produção e reservas.

Em continuidade à sua estratégia de crescimento inorgânico, a Companhia assinou em janeiro deste ano, junto à Petrobras, a aquisição do Polo Peroá, ativo estratégico na produção de gás no Estado do Espírito Santo, que reforça seu portfólio de ativos em produção *offshore*. Somado a isso, a 3R atraiu dois executivos com ampla experiência na indústria, que assumiram a liderança das áreas Corporativa, Gás & Energia e Operação *Offshore*.

- **Follow-On:** oferta subsequente de R\$ 823 milhões integralmente primária reforça o caixa da 3R. A oferta atraiu o interesse de relevantes fundos de investimento e gestoras de patrimônios familiares (*family offices*), com interesse declarado superior a três vezes o tamanho da oferta base (*oversubscribed*) e com estrangeiros respondendo por mais de 30% da demanda.
- **Market Cap** da 3R supera os R\$ 5 bilhões: maior liquidez após o *follow-on*.
- **Aquisição do Polo Peroá e estruturação da 3R Offshore:** 3R e DBO, com a assinatura de parceria, somam esforços para consolidar em uma única Companhia, a 3R Petroleum Offshore (“3R Offshore”), todas as qualificações e especialidades técnicas para operar ativos de produção de gás e óleo em mar.
- **Tese ancorada em reservas certificadas** pelos principais especialistas do setor, GaffneyCline e DeGolyer & MacNaughton: com a aquisição do Polo Peroá e a assinatura da parceria com a DBO, a 3R aumentou seu portfólio de reservas certificadas 2P (provadas e prováveis) para **178,4 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**, dos quais **130,4 milhões ou 73,1% são classificados como reservas provadas (1P)**.
- **Confirmação da tendência de incremento de produção de óleo em Macau:** 3R encerrou o primeiro trimestre com uma produção média de 4.552 boe por dia, alta de 22,3% e 17,7% quando comparada com o 1T20 e 4T20 respectivamente. **1T21 foi o melhor trimestre de produção de óleo em Macau desde o 3T17**, quando ainda era operado pela Petrobras.
- **Portfólio formado por seis clusters de ativos adquiridos ou em processo de aquisição, já assinados junto à Petrobras:** produção média de aproximadamente 19.154 boe por dia no 1T21, sendo **16.134 boe por dia referente à parcela 3R**.

Resultados financeiros positivos confirmam a resiliência da tese de investimentos

- **Receita líquida** fechou em R\$ 132,8 milhões no 1T21, alta de 55,8% em relação ao 4T20.
- **Receita líquida de Macau** atingiu R\$ 123,3 milhões no 1T21, aumento de 62,5% no trimestre.
- **EBITDA Ajustado** ficou em R\$ 79,3 milhões no 1T21 e **margem EBITDA Ajustada** de 59,7%, puxado pela performance de Macau com EBITDA Ajustado de R\$ 80,8 milhões e margem EBITDA Ajustada de 65,5%.
- **US\$ 2,5 milhões de Capex em revitalização:** atividades de *workovers* e progressiva automatização de poços, foco em eficiência e aumento do *uptime* dos sistemas.
- **Lifting Cost de Macau encerrou em US\$ 6,07/boe no 1T21**, mantendo-se como *benchmark* entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil. Os custos ligeiramente maiores que os trimestres anteriores refletem a intensificação de atividades de manutenção, inspeção e reparo realizadas em dutos, equipamentos de medição e linhas de transmissão elétrica que interligam os campos do Polo, com intuito de aumentar a confiabilidade dos sistemas e redução do *downtime*.

ESG: forte impacto nas comunidades onde atua, com geração de empregos e fortalecimento da indústria e economia regional, e projetos de geração de energia limpa

- **Operação com foco em atividades preventivas, saúde e segurança:** rigorosas medidas de prevenção contra a Covid-19 e ausência acidentes com afastamento.
- **Forte influência no desenvolvimento socioeconômico das regiões em que opera:** fomento da economia regional via investimento, geração de emprego, renda e impostos.
- **Capacitação da mão de obra e priorização de fornecedores locais,** geração de externalidades positivas às comunidades regionais.
- **Avanço no projeto de geração de energia** para suprimento das operações do Polo Macau, a partir do gás captado de poços e sistemas, (*gas to wire*). Impacto positivo na redução de emissões, consumo e custos de energia elétrica.
- **Mais alto nível de governança corporativa, diligência e fortalecimento das políticas e procedimentos operacionais da Companhia.**

Mensagem da Administração

Com um portfólio diverso e posicionado de forma estratégica para a formação de *clusters* operacionais, a 3R encerra o primeiro trimestre de 2021 com uma tese de investimento robusta, suportada pela perspectiva de um progressivo retorno da atividade econômica e industrial ainda em 2021. Somado a isso, o mercado observou no primeiro trimestre do ano uma expressiva recuperação do preço de referência do barril de óleo, que apenas nesse período avançou cerca de 25% e se manteve estável acima de US\$ 60 por barril.

Após se enquadrar no Novo Mercado da bolsa brasileira, com uma bem-sucedida abertura de capital, e se consolidar como uma das líderes no setor de produção de óleo e gás em campos maduros no país, a 3R voltou ao mercado e realizou o *follow-on* mais rápido da história da B3. Além de otimizar a estrutura de capital da Companhia, os recursos captados suportarão a continuidade da sua tese de investimento, pautada na aquisição de ativos em produção, sem viés exploratório, e com alta capacidade de incremento de produção e reservas, de forma rentável aos seus acionistas.

A expressiva valorização das ações da Companhia desde o IPO e após o *follow-on* foi impulsionada, principalmente, pelo atingimento de metas operacionais e estratégicas e por um crescimento gradativo da base acionária, acompanhando o maior interesse do mercado sobre o modelo de negócio baseado em revitalização de campos maduros. O valor de mercado da 3R alcançou mais de R\$ 5 bilhões após a conclusão da oferta subsequente, um aumento de aproximadamente 2,2 vezes desde o IPO, o que confirma o reconhecimento da Companhia como um *player* relevante e independente no setor de óleo e gás. A Companhia se orgulha de sua base de acionistas formada desde o IPO e segue trabalhando diariamente para alinhar os resultados e decisões estratégicas aos interesses de todos os acionistas e demais *stakeholders*.

O resultado do 1T21 mostra a rápida evolução da capacidade financeira da 3R. A receita alcançou R\$ 132,8 milhões e o EBITDA Ajustado somou R\$ 79,3 milhões no trimestre, um aumento de 55,8% e 57,0%, respectivamente, quando comparado com o trimestre anterior. Esse resultado foi puxado por Macau, que respondeu por 92,9% da receita no 1T21 e apresentou crescimento de 62,5% na receita e 64,6% no EBITDA Ajustado no período, quando comparado com 4T20. A evolução trimestral da operação em Macau é reflexo de um modelo de gestão eficiente, suportado por investimentos com *payback* acelerado e aplicação de tecnologias simples de comunicação, automação e controle, coordenados por um time de especialistas em produção de campos maduros.

Nesse contexto, a Companhia encontra-se preparada para assumir em 2021 as operações dos ativos já adquiridos, replicando o modelo vencedor de Macau, onde foi possível entregar sólida performance em 10 meses de operação, com um aumento de produção de óleo de 34,4% em relação a junho 2020. O resultado foi alcançado com uma operação enxuta, sem descontinuidade ou registro de acidentes com afastamento, alinhado aos pilares da cultura 3R: eficiência operacional, incremento da produção, controle de custos por barril e compromisso socioambiental.

Na sequência de 2021, a Companhia planeja seguir focada em oportunidades de crescimento de produção e receita em projetos de alta rentabilidade, ao participar ativamente do processo de desinvestimento de ativos de produção *onshore* e *offshore* no país, e implementar os planos de desenvolvimento e revitalização do seu portfólio atual.

Follow-on: oferta subsequente teve relevante interesse internacional e trouxe aumento de liquidez para as ações da Companhia

Após capitalizar a Companhia em aproximadamente R\$ 690 milhões no IPO, em novembro de 2020, a 3R concluiu no primeiro trimestre de 2021 uma nova captação de recursos, aproximadamente R\$ 823 milhões, com interesse declarado superior a três vezes o tamanho da oferta base (*oversubscribed*). Ambas as ofertas foram primárias, direcionando a totalidade dos recursos obtidos para o caixa da Companhia, o que reforça o compromisso dos acionistas de referência com a tese de investimento.

A injeção de capital adicional fornecida pelo *follow-on* vai permitir que a 3R otimize sua estrutura de capital e fortaleça ainda mais os pilares de sua estratégia: crescimento orgânico, a partir do redensolvimento do seu portfólio atual, e inorgânico, ao se tornar um importante consolidador de ativos maduros em terra e em mar, ampliando sua escala, sinergias e eficiência operacional.

A gradativa valorização da Companhia desde o IPO, aliada à conclusão do *follow-on*, impulsionou o aumento na liquidez das ações da 3R nos primeiros meses de 2021, colocando a Companhia no foco de investidores com maior capacidade financeira. A oferta atraiu o interesse de relevantes fundos de investimento e gestoras de patrimônios familiares (*family offices*), com estrangeiros respondendo por mais de 30% da demanda.

Polo Peroá e a Formação da 3R Offshore: crescimento inorgânico a múltiplos de entrada atrativos e uma nova avenida de oportunidades para a Companhia

Como evento subsequente ao primeiro trimestre, em 06 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a formalização da parceria com a DBO, na qual as partes concordam em capitalizar conjuntamente a 3R Petroleum Offshore S.A. (“3R Offshore”), antiga OP Energia Ltda., e somar esforços para buscar oportunidades de aquisição de ativos *offshore* em fase de desenvolvimento ou em produção no Brasil.

A 3R Offshore é uma subsidiária da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Grupo 3R” ou “3R”), que conta com a habilitação de Operador A perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e está apta a operar blocos e concessões em terra e em mar, inclusive em águas ultra profundas. Dentre outras previsões do Acordo de Acionistas, as partes acordaram que a 3R permanecerá controladora desta subsidiária, com participação societária de 70%, enquanto a DBO será um acionista minoritário, com os demais 30%.

A 3R Offshore contará com time exclusivo em sua Diretoria de Operações, liderada pelo Diretor Estatutário Maurício Diniz, que possui ampla experiência em projetos *offshore*, tendo ocupado as posições de Gerente Executivo de Logística Manutenção e Suporte a Operações, Gerente Executivo de Saúde Segurança e Meio Ambiente (HSE), Gerente Geral de Implantação e Operações Submarinas, Gerente de Ativo de Produção, entre outras funções de liderança nas áreas de Planejamento da Produção e Operação na Petrobras.

A Companhia, a partir desta sociedade, busca expandir sua atuação em projetos *offshore*, alinhada com os pilares do seu plano estratégico: aquisições oportunísticas de ativos em fase de desenvolvimento ou produção, sem viés exploratório, realizadas a múltiplos de entrada atrativos e com alto potencial de revitalização, incremento de produção e reservas.

Por meio deste acordo, a 3R Offshore passa a ser detentora de 100% dos direitos sobre o Polo Peroá, que contempla os campos de Peroá, Congoá e Malombe, na Bacia do Espírito Santo, oriundos do processo de aquisição em curso junto à Petrobras. A transação contempla a infraestrutura (plataforma desabitada e gasoduto) necessária para escoar a produção, o que reduz substancialmente o custo logístico e viabiliza a venda de gás a valores atrativos à própria Petrobras ou às distribuidoras e/ou indústria local.

No âmbito estratégico, o Polo Peroá contribui para a diversificação de seus produtos, aumentando a participação da produção de gás em relação à produção total da 3R, posicionando-a como uma das maiores produtoras de gás do país. No primeiro trimestre de 2021, o Polo registrou produção total de aproximadamente 817 mil metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 5.141 barris de óleo equivalente por dia).

Desempenho operacional: Resultado trimestral em Macau mostra a eficiência e a evolução operacional da 3R

Ao assumir a gestão de um ativo, a 3R direciona seus primeiros esforços para interromper a tendência natural de declínio da produção de campos maduros sem investimento. Em Macau, esse objetivo foi alcançado no primeiro semestre de operação da Companhia, ao estabilizar os processos produtivos através da substituição de equipamentos obsoletos, reforço dos sistemas de comunicação, automação e controle de poços e sistemas, bem como por meio da reativação de poços paralisados por problemas de manutenção.

Com a produção estabilizada, as equipes passaram a intensificar atividades de reativação e intervenção em poços para acessar novos reservatórios e reduzir a vazão daqueles com alta razão água-óleo (*workover*). Essas iniciativas impulsionaram o resultado no 4T20 e 1T21, que foram marcados pela forte evolução da eficiência operacional em Macau, resultando em incremento de produção observado como uma tendência do período.

No 1T21, a produção total operada em Macau alcançou a média diária de 5.485 barris de óleo equivalente, ancorada pelo incremento na produção de óleo, que apresentou média diária de 4.552 barris no trimestre, um aumento de 17,7% quando comparado com 4T20 (o melhor resultado trimestral para produção de óleo desde o 3T17). O resultado é reflexo das primeiras etapas de investimentos (CapEx), somada à aplicação de uma gestão operacional proativa em parceria com prestadores de serviços especializados em operação, manutenção e intervenção de poços em campos maduros.

Formação de time de executivos altamente experiente e reconhecidos na indústria de óleo e gás da América Latina

Para complementar o já experiente e renomado time de executivos da Companhia, em maio de 2021, Mauricio Diniz se juntou à equipe 3R para assumir a Diretoria de Operações *Offshore*. O executivo conta com mais de 38 anos de experiência no setor, tendo liderado diversas áreas ligadas à operação *offshore* e planejamento estratégico da Petrobras, entre elas, as Gerências Executivas de Logística, Manutenção e Suporte a Operações de Ativos de Produção e de HSE, bem como a Gerência Geral de Implantação de Projetos e Operações Submarinas.

Outro destaque referente ao reforço do time de executivos da 3R é a entrada do Hugo Repsold, nomeado em março de 2021, que também possuirá um papel relevante nos projetos *offshore*, liderando a Diretoria Corporativa e de Gás & Energia. Os departamentos geridos por Repsold exercem função estratégica no suporte às operações *onshore* e *offshore* dos polos em produção do Grupo 3R e serão fundamentais no planejamento de transição dos ativos já assinados com a Petrobras e de futuras aquisições. Na área de Gás e Energia, Repsold é responsável por coordenar as novas negociações estratégicas referentes à comercialização e monetização dos expressivos volumes de gás natural produzidos nos ativos do Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo que compõem o portfólio do Grupo.

Novas oportunidades e compromisso com eficiência

Por fim, a Companhia reforça o seu compromisso com a melhoria contínua dos resultados operacionais do Polo Macau, por meio de uma operação enxuta, diluição de custos fixos e aproveitamento de sinergias na medida em que a 3R assuma a operação de outros Polos.

Ainda no âmbito operacional, as lições aprendidas durante o processo de transição e operação do Polo Macau favorecem a condução das atividades atreladas ao período de transição dos demais ativos que compõem o portfólio do Grupo. Nos próximos meses, a 3R espera assumir a operação dos Polos Rio Ventura, Fazenda Belém e Pescada.

Já no âmbito estratégico, a 3R encontra-se bem-posicionada para atuar de forma competitiva no processo de desinvestimento de ativos *onshore* e *offshore* da Petrobras e de outros concessionários. Com a intensa dedicação de seus colaboradores e membros da Administração, a Companhia permanece focada no crescimento orgânico e inorgânico gradativo e responsável, mantendo os princípios de governança, *compliance* e ética em todas as suas frentes de negócio. O aprimoramento dos controles de riscos corporativos, a proteção do meio ambiente, a segurança operacional de seus colaboradores e as medidas de prevenção à disseminação do coronavírus são aspectos relevantes do dia a dia da Companhia, em busca da maximização do retorno aos seus acionistas de forma sustentável.

Saúde e segurança em foco

Desde o início da pandemia, a 3R implementou diversas medidas de combate à Covid-19. Entre elas estão a adoção de sistema híbrido de trabalho para as áreas administrativas, distribuição de equipamentos de proteção individual, restrição de viagens, intensificação de medidas de limpeza dos postos de trabalho e adoção de medidas de distanciamento nas plantas produtivas.

A Companhia continua atuando preventivamente e com o programa de testagem regular estratégica, permitindo a identificação dos casos e o mapeamento de eventuais suspeitas de contaminação. Adicionalmente, diversas ações focadas na conscientização sobre a prevenção à Covid-19 com os públicos internos da 3R foram intensificadas.

Mesmo com cenário desafiador, a Companhia mantém suas operações sem impactos relevantes relacionados à pandemia da Covid-19 e permanece atuando de forma diligente em prol da saúde e segurança de todos os seus colaboradores, fornecedores e sociedade em geral, alinhada às diretrizes estabelecidas pelas autoridades competentes. As medidas preventivas implementadas estão em constante avaliação pela 3R e continuarão vigentes pelo tempo necessário, podendo ser realinhadas conforme evolução da situação.



ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa

O modelo de negócios da 3R está orientado em um horizonte de longo prazo, fortalecido pelas diretrizes ESG (*Environmental*, Social e Governança Corporativa). Os pilares de eficiência operacional, disciplina financeira e responsabilidade social, suportadas pelas melhores práticas de governança corporativa e por um robusto programa de gestão socioambiental, são a base para geração de valor e sustentabilidade da tese de investimentos.



Na vertente ambiental, a Companhia aprofunda estudos com o viés de geração limpa para abastecimento das operações do Polo Macau, no Rio Grande do Norte. O ativo dispõe de aerogeradores com potencial de geração de até 30% da energia consumida na operação. Adicionalmente, a Companhia desenvolve estudos e já contratou o fornecedor para instalação de pequenas centrais termoelétricas e a prestação de serviços de

geração de energia a partir do gás captado de poços e sistemas do Polo Macau (*gas-to-wire*). Esse escopo, além de minimizar a ventilação direta de gases para a atmosfera e a queima no sistema de segurança das estações coletoras (*flare*), também impactará positivamente na redução do custo de energia alocado no processo de produção. Estima-se que a energia gerada por *gas to wire* seja até 50% mais econômica do que a energia disponibilizada pelas distribuidoras locais e poderá representar entre 70% e 100% da energia demandada para operação do Polo, quando o sistema GTW entrar em plena operação, o que deve ocorrer em até o final do primeiro semestre de 2022.

Ainda no âmbito ambiental, as obras de construção da planta de separação de óleo-água encontram-se em curso no Polo Macau. Essa iniciativa, além de permitir uma melhor aferição do volume de óleo e água produzidos, maximiza a reinjeção de fluidos nos reservatórios de origem, preservando a energia e atuando como um processo de recuperação secundária, além de minimizar o descarte de fluidos em emissários submarinos.

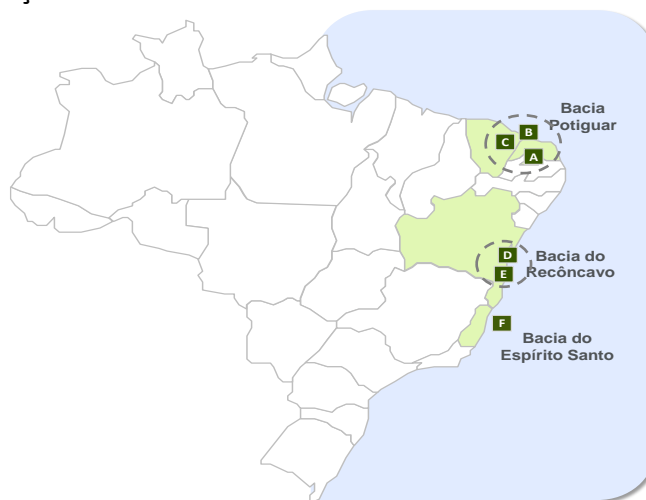
O aspecto social é tratado pela Companhia em diversas frentes, nas quais destacam-se a sua grande relevância no desenvolvimento econômico de municípios altamente dependentes de atividades atreladas à cadeia de óleo e gás, por meio do investimento local, geração de empregos e renda, assim como a arrecadação de impostos e royalties. Especificamente no Rio Grande do Norte, onde a Companhia é a maior produtora de gás do Estado (considerando a produção do Polo Macau e o Polo Pescada, em fase de transição junto à Petrobras), a 3R lidera as negociações dos operadores privados no estado do Rio Grande do Norte com a Petrobras para utilização da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Guamaré, para processar e disponibilizar gás natural diretamente ao mercado. Estas negociações estão inseridas no contexto da nova Lei do Gás, com potencial de estimular a competição setorial e gerar oportunidades de melhor monetização de sua produção, com reflexo positivo aos consumidores finais através de preços mais competitivos.

A Companhia entende que toda a resiliência de sua tese de investimentos passa uma por uma estrutura de governança que aplica as melhores práticas na condução dos negócios. A voluntária adesão ao segmento Novo Mercado da B3, a formação de um time de excelência, fortalecido pela multiculturalidade e pela complementaridade de experiências, a instalação de Comitê de Auditoria e o estabelecimento de estruturas de auditoria interna e *compliance* proporcionam à 3R um patamar diferenciado de Governança Corporativa.

Gestão de Portfólio e Estratégia

Amparada por sua capacitação como Operador A perante a ANP, a 3R desenvolve seu modelo de negócios visando a captura de oportunidades de aquisição de ativos *onshore* e *offshore*, que se enquadram nas seguintes condições: (i) **campos em produção**, sem viés exploratório; (ii) com **alta proporção de reservas provadas**; (iii) com capacidade de incremento de produção a partir de investimentos com **payback acelerado**; (iv) com infraestrutura logística que facilite o escoamento e a venda dos produtos; e (v) aquisições com **múltiplos por reserva atrativos**, como os que foram alcançados pela Companhia em todas as suas transações.

A tese de investimentos e a estratégia da Companhia não estão expostas aos riscos tradicionais de projetos em fase de exploração, pois não englobam prospecção e a fase de busca por reservas ainda não descobertas. A Companhia segue focada na gestão de campos maduros, que já se encontram em fase de produção, em escala comercial, e que apresentam oportunidades de incremento como consequência de uma operação mais eficiente e pela implementação de iniciativas de redesenvolvimento e revitalização.



O portfólio consolidado da 3R conta com seis ativos operacionais localizados em três bacias sedimentares diferentes: (i) a Bacia Potiguar, que contempla os Polos Macau (A), Pescada Arabaiana (B) e Fazenda Belém (C); (ii) a Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (D) e Recôncavo (E); e (iii) Bacia do Espírito Santo, que conta com o ativo *offshore* denominado Polo Peroá (F).

Considerando a produção total dos seis ativos a serem operados pela 3R, após a conclusão dos processos de transição junto à Petrobras, a média de março de 2021 foi de aproximadamente 19.648 barris de óleo equivalente (boe) por dia, sendo 17.496 boe referentes à participação da 3R em tais concessões. O resultado da produção média diária de março representou um incremento de 7,9% na produção do portfólio total e 7,7% na participação da 3R quando comparado com dezembro de 2020.

Com o portfólio atual, a 3R se consolida como um player independente da indústria, dispondo de uma produção balanceada entre óleo e gás e com representatividade nacional em campos maduros.

Formação de *Clusters* e Aproveitamento de Sinergia entre os Ativos

A Companhia se mantém atenta ao aproveitamento de oportunidades de ativos ancorados em reservas provadas e prováveis, com alto potencial de incremento no fator de recuperação e aumento de produção, permitindo assim a diluição de custos fixos e reduzindo o custo de extração por barril.

Seguindo essas diretrizes e mantendo a disciplina financeira, a 3R consolidou seu portfólio em dois *clusters* de ativos: o primeiro na Bacia Potiguar, com polos localizados nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, e o segundo *cluster*, localizado na Bacia do Recôncavo, no Estado da Bahia, capazes de gerar sinergias operacionais e logísticas.

Cluster da Bacia Potiguar – Os Polos *onshore* de Macau e Fazenda Belém, somados ao Polo *near shore* de Pescada estão localizados na Bacia Potiguar e formam juntos um *cluster* de ativos que utilizam de forma conjunta toda a estrutura para suportar a operação nesses ativos.

A Companhia, desde que assumiu as operações do Polo Macau, investiu na construção de uma nova sala de controle, de modo a tornar a operação do Polo mais segura e automatizada, permitindo monitorar em tempo real poços que respondem por mais de 80% da produção. A sala de operação será utilizada para integrar e monitorar simultaneamente os Polos de Fazenda Belém e Pescada, replicando a estratégia de automatização das operações.

Considerando os três ativos, a produção total média diária em março de 2021 foi de aproximadamente 7.719 barris de óleo equivalente, +7,2% quando comparado com a produção total média diária de dezembro de 2020. O *cluster* apresenta potencial para gerar forte sinergia e redução de custos, com ganho de escala proporcionado pela atuação conjunta em tais concessões, acarretando aumento de produtividade e redução do custo de extração (*lifting cost*).

Cluster da Bacia do Recôncavo – Na Bahia, os Polos de Rio Ventura e Recôncavo formam um *cluster* de operação relevante na Bacia do Recôncavo, com um total de 22 campos, com grande potencial para a Companhia replicar a estratégia de integração, já adotada na Bacia Potiguar, em ativos com rico histórico operacional, campos com alto potencial de incremento de produção e com reservas provadas de óleo de alta qualidade (elevado grau API e baixo teor de enxofre).

Considerando os dois ativos, a produção total média diária em março de 2021 foi de aproximadamente 6.482 barris de óleo equivalente, +5,2% quando comparado com a produção total média diária de dezembro de 2020.

Assim como no *Cluster* da Bacia Potiguar, há potencial para sinergias por meio de (i) otimização de equipes, fornecedores e prestadores de serviços relativos à operação e (ii) centralização da infraestrutura logística e de telecomunicações, controle e automação.

Dessa forma, a 3R espera alcançar um *lifting cost* competitivo na Bacia do Recôncavo, além de criar oportunidades comerciais para ampliar a capacidade de monetização de seus produtos. Nesse sentido, a Companhia permanece em negociação direta com a concessionária dos serviços locais de gás canalizado para o Estado da Bahia, para potencial venda direta do gás produzido nesse *cluster*.

Polo na Bacia do Espírito Santo – O Polo Peroá representa as operações da 3R na Bacia do Espírito Santo e no âmbito *offshore*, uma vez que o ativo contempla as concessões de Peroá e Cangoá e a área de Malombe, localizado em águas profundas. O Polo é operado remotamente através de uma plataforma não habitada e sua produção é escoada através de dutos para unidade de tratamento de gás de Cacimbas (no município de Linhares, no Espírito Santo), em total consonância com a tese da 3R para aquisição de ativos.

A produção total média diária do ativo em março de 2021 foi de aproximadamente 5.447 barris de óleo equivalente, +12,4% quando comparado com a produção total média diária de dezembro de 2020.

Certificação de Reservas

A 3R formalizou, em maio de 2021, a parceria com a DBO, na qual as partes concordam em capitalizar conjuntamente a **3R Offshore** e somar esforços para buscar oportunidades de aquisição de ativos *offshore* em fase de desenvolvimento ou em produção no Brasil.

A partir deste acordo, a Companhia passa a ser detentora de 70% do Polo Peroá, consolidando 178,4 milhões de barris de óleo equivalente como reservas 2P em seu portfólio, das quais 73,1% são classificadas como provadas (1P).

A tabela abaixo consolida as reservas certificadas para cada um dos ativos do Grupo 3R:

Classificação	1P		2P		3P	
Ativo	Volume (mm boe)	VPL 10 (mm USD)	Volume (mm boe)	VPL 10 (mm USD)	Volume (mm boe)	VPL 10 (mm USD)
Macau	42,6	408,2	47,9	441,1	53,4	492,4
Fazenda Belém	7,1	69,6	12,6	132,6	14,8	157,4
Pescada & Arabaiana	3,6	31,9	15,1	114,6	16,3	123,4
Rio Ventura	15,5	223,5	24,9	367,1	36,2	560,9
Recôncavo	46,7	367,5	61,2	611,4	77,1	825,4
Peroá	15,0	125,4	16,7	146,4	19,2	182,1
Total	130,4	1.226,1	178,4	1.813,2	217,0	2.341,6

Desempenho Operacional

Produção | Polo Macau

O Polo Macau atingiu o patamar de produção total de 5.777 barris de óleo equivalente (boe) por dia em março de 2021, um aumento de 23,0% quando comparado com junho de 2020, mês que a 3R assumiu a operação do ativo. No 1T21, a produção média diária alcançou 5.485 boe, um aumento de 13,6% e 7,7% quando comparada com o 4T20 e 1T20 respectivamente. O resultado no trimestre foi puxado pelo aumento na produção de óleo, hidrocarboneto que responde por mais de 83,0% da produção média total em barril de óleo equivalente do ativo.

A tendência de alta no trimestre foi confirmada em abril, que apresentou produção diária média de 5.689 barris de óleo equivalente, resultado 3,7% maior que o fechamento do primeiro trimestre.

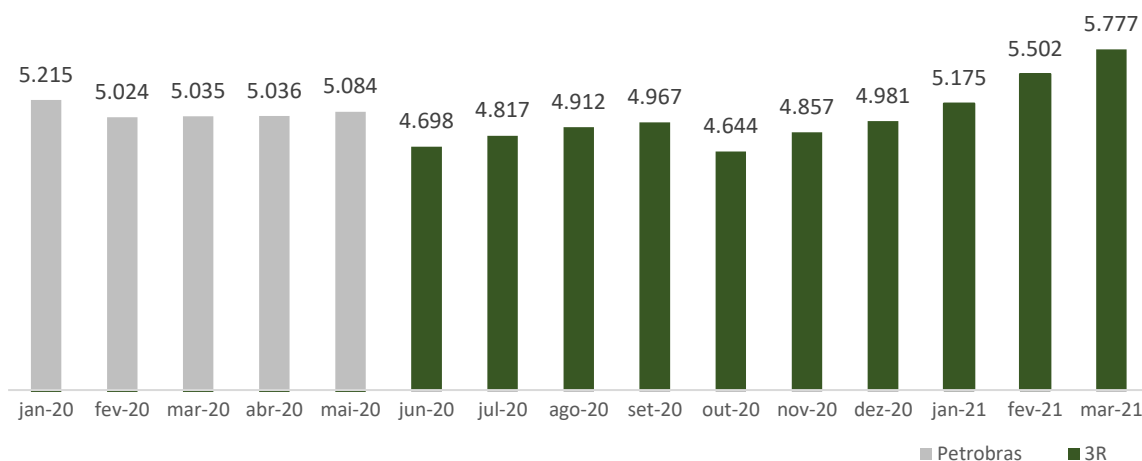
POLO MACAU	JAN 2021	FEV 2021	MAR 2021	1T21	ABR 2021
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.228	4.593	4.836	4.552	4.763
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	947	910	941	933	926
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.175	5.502	5.777	5.485	5.689
Produção referente à 3R (boe/dia)*	4.683	5.000	5.277	4.987	5.177

Fonte: ANP e Companhia | Dados da produção de abril de 2021 são preliminares e não auditados

*Refere-se à participação da 3R nas concessões do Polo Macau, já descontada a participação de 50% da Petrogal no campo de Sanhaçu.

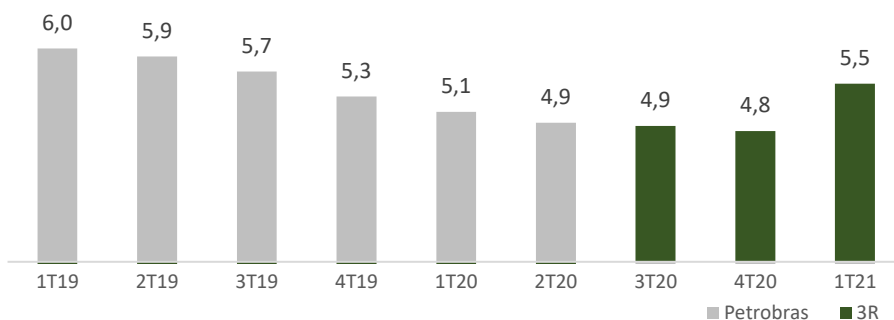
No gráfico abaixo é possível observar a evolução da produção média diária de barril de óleo equivalente desde o início de 2020. O resultado do trimestre demonstra o potencial do Polo quando exposto à uma gestão eficiente e ativa, apoiada por um corpo técnico altamente qualificado e experiente na revitalização de campos maduros *onshore*.

Produção Polo Macau – boe médio por dia | Mensal



No 1T21 a produção total operada de Macau foi de 409.581 barris de óleo e 13.356 Mm³ de gás ou 493.587 barris de óleo equivalente. A produção de gás ainda é impactada pela paralisação parcial das plataformas de Aratum, as quais aguardam licenciamento ambiental para serem reativadas, e pela parada técnica para manutenção e avaliação de diversos poços de gás no Polo, que aguardam o desfecho da negociação para uso das estações de tratamento de gás da Petrobras.

Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Trimestre



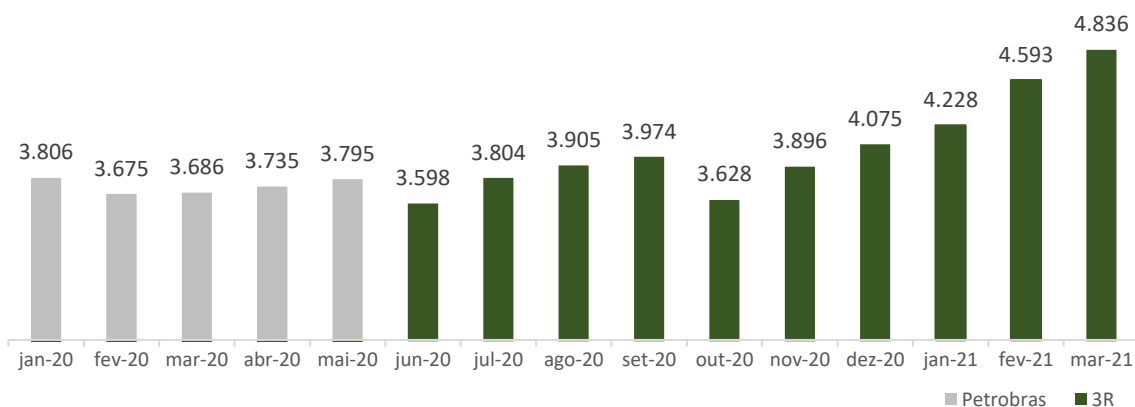
Produção de Óleo | Polo Macau

A análise isolada da produção média diária de óleo do Polo Macau reforça a forte evolução do resultado operacional da 3R em 10 meses de operação do ativo. Em março, a produção de óleo operada de Macau atingiu a média de 4.836 barris por dia, um aumento de 34,4% quando comparado com junho de 2020, mês que a Companhia assumiu a operação do Polo.

O resultado foi suficiente para compensar a paralisação programada de alguns poços produtores, para manutenção e troca de equipamentos obsoletos, e o declínio natural esperado para campos maduros sem investimento. Quando comparado com março de 2020, o aumento na produção de óleo em março de 2021 foi de 31,2% e na comparação com fevereiro de 2021 o aumento alcançou 5,3%.

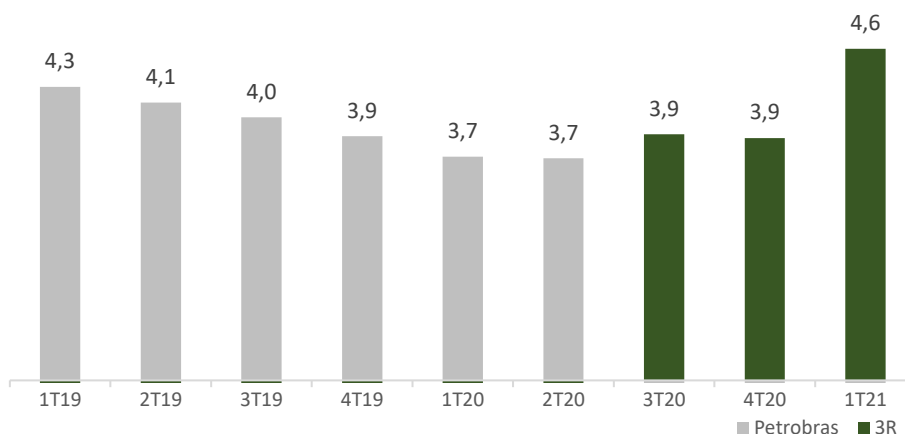
O resultado preliminar e ainda não auditado de abril de 2021 confirma a tendência de aumento de produção de óleo em Macau, com a produção 4,6% superior ao resultado observado no primeiro trimestre de 2021.

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Mensal



Analisando o trimestre, no 1T21 a produção média diária foi de aproximadamente 4.552 mil barris de óleo, um aumento de 17,7% quando comparado com o trimestre anterior. Quando comparado com o primeiro trimestre de 2020, a produção de 1T21 apresentou um aumento de 22,3%. Esse resultado é um reflexo de uma gestão mais ativa do ativo seguindo o *core business* da 3R: revitalização de campos maduros, com o emprego eficiente de recursos financeiros da Companhia.

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Trimestral

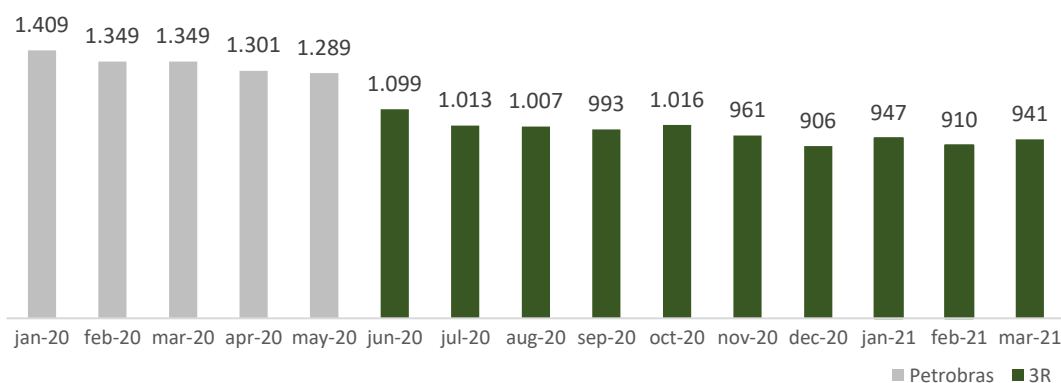


Produção de Gás | Polo Macau

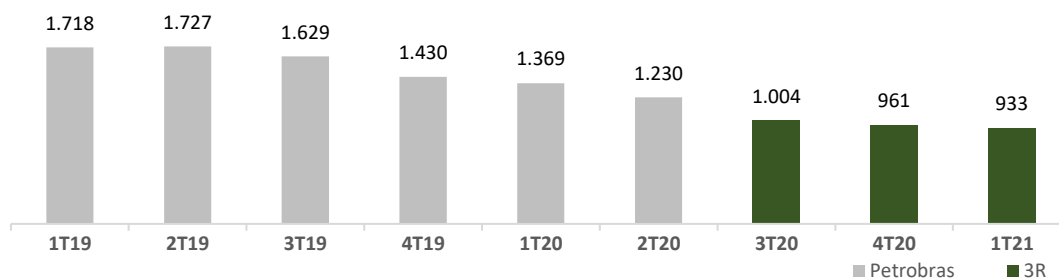
A produção de gás no Polo Macau apresentou leve queda no trimestre devido a: (i) parada técnica para reavaliação programada de alguns poços; (ii) transferência em andamento de licença de operação do Ibama da Petrobras para a 3R; e (iii) manutenção dos patamares de produção de poços de gás enquanto a Companhia constrói, junto a Petrobras e órgãos envolvidos, uma solução para utilização da infraestrutura para tratar o gás produzido no Polo.

Abaixo é possível observar a produção média diária por mês (estável) e por trimestre de gás no Polo Macau.

Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Trimestral



Produção Polo | Pescada e Arabaiana

O Polo Pescada é atualmente operado pela Petrobras e se encontra em processo de transição operacional para 3R, que deve ocorrer até meados de julho de 2021. No primeiro trimestre de 2021, a produção do Polo apresentou declínio natural esperado para campos maduros (que não passam por projetos de investimento em revitalização) e somou a média diária de produção de 1.348 barris de óleo equivalente por dia.

POLO PESCADA E ARABAIANA	JAN 2021	FEV 2021	MAR 2021	1T21	ABR 2021
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	251	227	225	234	222
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.221	1.106	1.013	1.113	980
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.471	1.334	1.238	1.348	1.202
Produção referente à 3R (boe/dia)**	515	467	433	472	421

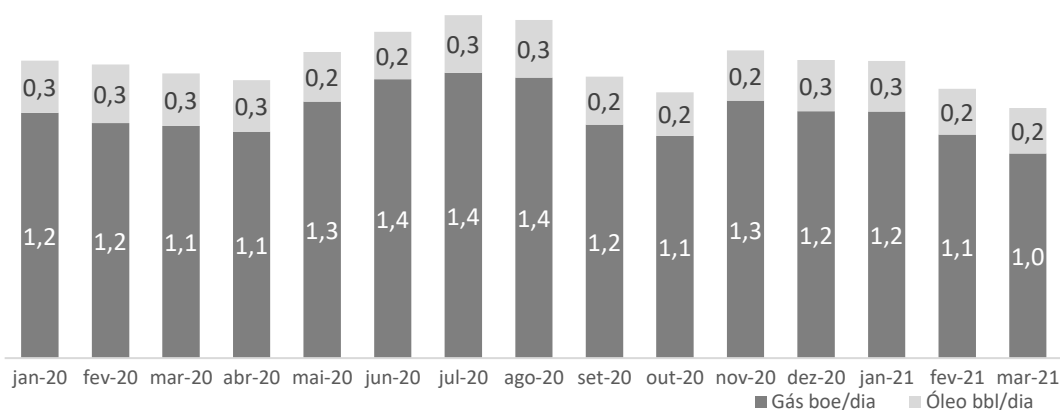
Fonte: ANP e Companhia | Dados da produção de abril de 2021 são preliminares e não auditados

** Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

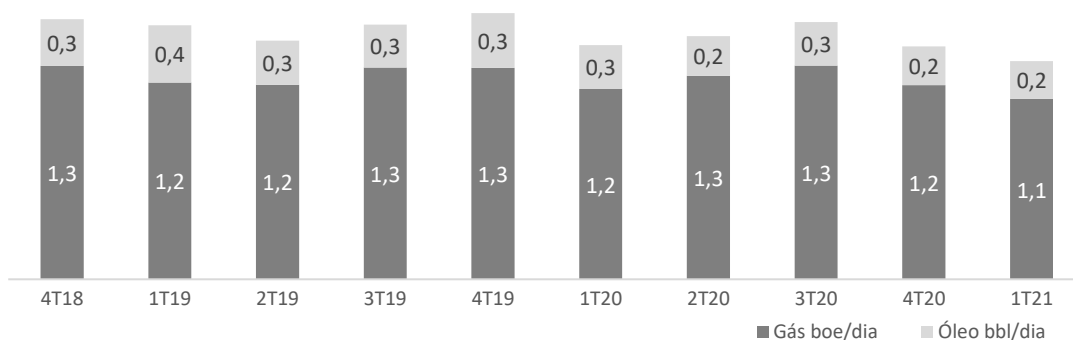
Atualmente, a 3R detém 35% dos direitos do ativo e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, ou seja, toda a geração de caixa desde a data efetiva será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril equivalente do Polo Pescada desde o início de 2020.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Trimestral



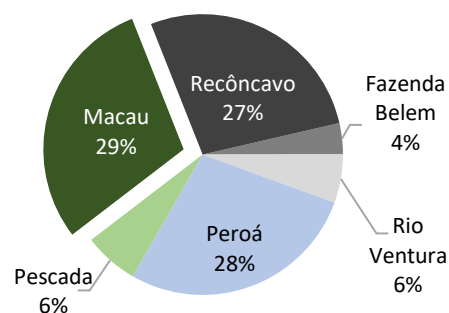
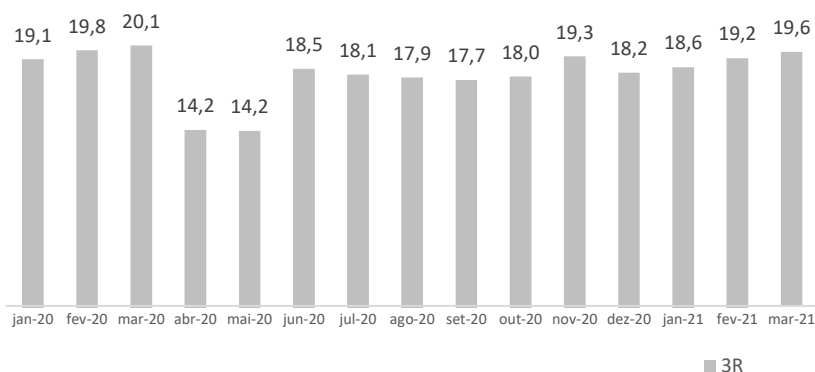
Produção Total 3R

Nos gráficos abaixo, é possível observar a evolução da produção mensal total de todos os ativos adquiridos pela Companhia, incluindo aqueles que se encontram em fase de transição: Macau, Pescada, Fazenda Belém, Rio Ventura, Recôncavo e Peroá.

No primeiro trimestre de 2021, os seis ativos produziram juntos uma média diária total de aproximadamente 19,2 mil barris de óleo equivalente, sendo 17,0 mil barris referentes a participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total e a parte referente a 3R é formada por: (i) 30% de participação em Peroá, pertencente a DBO; (ii) de 50% do campo de Sanhaçu no Polo Macau, pertencente a Petrogal; e (iii) de 75% e 80% dos campos de Cambacica e Guanambi no Polo Recôncavo, pertencentes à Sonangol.

Macau, o único ativo operado pela Companhia até o fechamento do 1T21, foi responsável por aproximadamente 29,4% da produção total dos 6 ativos ou 5.777 barris de óleo equivalente por dia em março de 2021.

Produção Total(boe/d) | Participação da produção por Polo (mar/21)

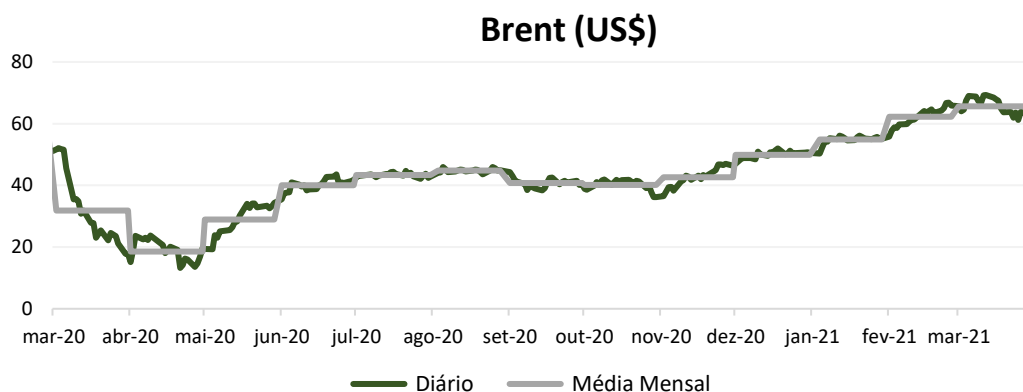


Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta abaixo o detalhamento do resultado financeiro para o primeiro trimestre de 2021 referente à 100% do Polo Macau, operado pela 3R, e 35% de Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras.

Demonstração de Resultado	1T21			
	Macau (100%)	Pescada (35%)	Outros	3R
Receita Líquida	123.341	9.459	-	132.800
Custo do Produto Vendido	(48.437)	(4.823)	-	(53.260)
Royalties	(13.027)	(834)	-	(13.861)
Lucro Bruto	74.904	4.636	-	79.540
Despesas G&A	(10.980)	(3.362)	(4.366)	(18.708)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(285)	(285)
Lucro Operacional	63.924	1.274	(4.651)	60.547
Resultado Financeiro Líquido	(174.024)	(3.657)	35.924	(141.757)
Receita Financeira	32	412	21.654	22.098
Despesa Financeira	(174.054)	(632)	(139)	(174.825)
Variação cambial (perdas/ganhos)	(2)	(3.437)	14.409	10.970
Resultado antes de impostos	(110.100)	(2.383)	31.273	(81.210)
Imposto de renda e contribuição social	37.399	3.301	(3.464)	37.236
Lucro Líquido	(72.701)	918	27.809	(43.974)
Imposto de renda e contribuição social	(37.399)	(3.301)	3.464	(37.236)
Resultado Financeiro Líquido	174.024	3.657	(35.924)	141.757
Depreciação e Amortização	15.782	1.099	-	16.881
Depreciação e Amortização G&A	441	-	97	539
EBITDA	80.148	2.373	(4.554)	77.967
Margem EBITDA	65,0%	25,1%	-	58,7%
Ajustes não recorrentes	651	(0)	695	1.346
EBITDA Ajustado	80.798	2.373	(3.859)	79.312
Margem EBITDA Ajustado	65,5%	25,1%	-	59,7%

Desempenho Comercial	1T21		
	Macau (100%)	Pescada (35%)	3R
Produção de Óleo (bbl)	403.463	7.388	410.851
Produção de Gás (m³)	7.199.871	5.576.357	12.776.228
Produção Total (boe)	448.748	121.321	570.069
Taxa de câmbio final (R\$/US\$)	5,48	5,48	5,48
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	54,23	59,13	54,31
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	0,82	6,39	3,25
Lifting Cost boe (US\$)	6,07	12,29	6,61



Receita Líquida

A receita líquida da Companhia somou R\$ 132,8 milhões no 1T21, +55,8% vs 4T20, e reflete 100% da operação no Polo Macau, operado pela 3R, e 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras. Essa receita é resultado da venda de: (i) 410,9 mil barris de óleo no trimestre, a um preço médio de US\$ 54,31/bbl, já considerando desconto sobre o barril de referência (*Brent*) e demais ajustes previstos em contrato, e (ii) 453.479,4 milhões de BTU de gás, a um preço médio de US\$ 3,25/MMbtu. No total, a venda de óleo e gás alcançou 570,1 mil barris de óleo equivalente no 1T21.

O resultado do trimestre foi puxado pela continua eficiência operacional do Polo Macau, que encerrou o mês de março com produção média de 4.836 barris de óleo por dia, +18,7% quando comparado com a média diária de dezembro 2020. No 1T21 a produção média diária de óleo alcançou 4.552, incremento de 17,7% quando comparada ao 4T20. Em termos de representatividade, no trimestre, 91,9% da receita líquida são provenientes da venda de óleo, enquanto 8,1% estão atrelados a venda de gás. O Polo Macau foi responsável por 92,9% da receita líquida no 1T21, enquanto os 7,1% restantes refere-se à contribuição da parcela de 35% do Polo Pescada.

Vale destacar que:

- (i) a geração de caixa do Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019, e de 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, serão abatidas do valor a ser pago à Petrobras no *closing* de tais transações, dentre outros ajustes previstos nos contratos de compra e venda; e
- (ii) Para os demais ativos em processo de transição, não há ajustes ao valor a ser pago à Petrobras no *closing* de tais transações referentes à geração de caixa dos ativos durante o período de transição.

No âmbito da produção de gás, a 3R é um player independente relevante na produção nacional, sendo a maior produtora do Rio Grande do Norte, considerando a produção total dos Polos Macau e Pescada, localizados na Bacia Potiguar. Diante da sua relevância na economia local e sendo suportada pela Nova Lei do Gás (PL nº 6.407/2013) (“Lei do Gás”), sancionada em abril de 2021, a Companhia monitora de perto os desdobramentos da abertura do mercado de gás no Brasil e já estuda alternativas de monetização de sua produção.

A aprovação da Lei do Gás é um marco para a economia, especialmente para o setor de gás, e abre oportunidades estratégicas para Companhia monetizar a produção de gás, além de causar um forte impacto na economia do estado ao reduzir o preço de gás final para a indústria local e para o cliente na ponta.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 53,3 milhões no 1T21, +22,9% vs 4T20. Esse incremento está diretamente relacionado: (i) ao maior pagamento de royalties e de superficiário, +77,6%, função do expressivo incremento de receita e produção, (ii) aumento dos custos de operação, +262,0%, função do maior *headcount*, impactado pela Covid-19 e ampliação de equipes dedicadas, pela aceleração de atividades preventivas e do emprego de mais equipamentos nos campos.

Os royalties das operações de Macau e 35% de Pescada somaram R\$ 13,9 milhões no trimestre, +R\$ 5,3 milhões, o que representou 10,4% da receita líquida, em linha com os 10,0% do trimestre anterior.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 1T21 com lucro bruto positivo em R\$ 79,5 milhões, +89,8% quando comparado ao trimestre anterior, sendo a operação do Polo Macau responsável por 94,2% do resultado.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o 1T21 em R\$ 18,7 milhões, -3,7% quando comparada como o 4T20. Esse resultado é reflexo de efeitos de base de comparação, devido a despesas não recorrentes incorridas no último trimestre de 2020. A linha de G&A é impactada pelo incremento da estrutura administrativa, preparada para gestão de todo portfólio, incluindo os cinco ativos em fase de transição junto à Petrobras, tanto no escopo *onshore*, como no fortalecimento do time dedicado ao ativo da subsidiária *offshore*.

Adicionalmente, o G&A foi pressionado por maiores despesas com equipes e prestadores de serviço mobilizados durante o período de transição dos ativos em processo de aquisição da Petrobras, bem como novos ativos em fase de estudos pela Companhia.

A Companhia destaca que está em processo de implementação de acordo de compartilhamento de custos entre a holding e suas subsidiárias, de forma a alocar e controlar, de forma eficiente, os seus custos operacionais, baseado em demanda. Essa iniciativa visa capturar as sinergias operacionais do negócio, suportadas por uma equipe de *backoffice* eficiente e multitarefas no que diz respeito a gestão de todo o portfólio.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional da Companhia somou R\$ 60,5 milhões no trimestre, evidenciando a capacidade de geração dos ativos em operação, em um cenário em que a Companhia amplia sua estrutura corporativa para fazer frente a gestão de todo o portfólio.

EBITDA Ajustado

O EBITDA da Companhia, ajustado por efeitos de reclassificação de despesas e custos extraordinários ligados ao *follow-on*, totalizou R\$ 79,3 milhões no 1T21, crescimento de 57,0% quando comparado com o 4T21. A margem EBITDA Ajustada encerrou o trimestre em 59,7%, vs 59,3% aferida no

trimestre anterior. Esse resultado é uma demonstração da qualidade dos ativos em operação e uma *proxy* da capacidade de geração de resultado operacional da Companhia, mesmo em um cenário de ampliação da estrutura corporativa e intervenções operacionais nos ativos.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou o 1T21 negativo em R\$ 141,8 milhões, impactado principalmente pelo serviço da dívida da debênture emitida para financiamento do Polo Macau, indexada ao dólar, e pelo resultado financeiro de operações de derivativos (*hedge*). No trimestre, o dólar fechou cotado a R\$5,70, + 9,6% quando comparado com o 4T20 e o Brent médio ficou em US\$ 61,1, +38,3% vs o trimestre anterior.

Vale destacar que, do resultado financeiro líquido aferido no 1T21, somente 35,0% ou R\$ 49,7 milhões possuem efeito caixa. Essa dinâmica é resultado da marcação a mercado dos instrumentos financeiros: debêntures e contratos de derivativos. A Companhia permanece estudando alternativas de otimização na gestão e alocação de capital.

Em consolidação ao desempenho acima detalhado, a Companhia encerrou o trimestre com prejuízo líquido de R\$ 44,0 milhões.

Lifting Cost

A 3R permanece focada no desenvolvimento de suas atividades, suportada pelos pilares de segurança e eficiência operacional, e alinhada a um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo, mantendo-se como *benchmark* entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil. A Companhia encerrou o 1T21 com *lifting cost* médio de US\$ 6,07/boe no Polo Macau, operado pela Companhia, e US\$ 12,29/boe no Polo Pescada, operado pela Petrobras. De forma consolidada, a 3R encerrou o trimestre com *lifting cost* de US\$ 6,61/boe.

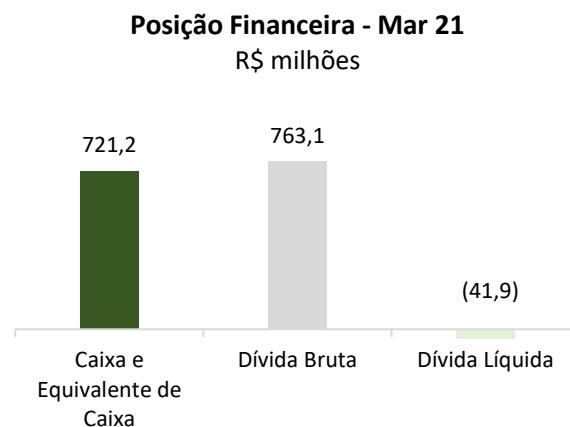
O *lifting cost* do Polo Macau foi impactado no trimestre por: (i) maior *headcount* na produção com equipes dedicadas, (ii) maiores custos relacionados ao Covid-19, e (iii) intensificação de atividades de manutenção, inspeção e reparo realizadas em dutos, equipamentos de medição e linhas de transmissão elétrica que ligam os campos do Polo, com o intuito de aumentar a confiabilidade dos sistemas e por consequência reduzir o *downtime*. No Polo Pescada, operado pela Petrobras, o *lifting cost* foi impactado pelo declínio natural da produção do ativo, sem a implementação de atividades de revitalização de campos maduros.

Capex

O Capex totalizou R\$ 13,5 milhões ou US\$ 2,5 milhões no 1T21, crescimento de 48,2% em dólar comparado ao trimestre anterior. A alta nos investimentos está ligada a (i) atividades de *workover*, que visam acessar reservatórios menos depletados e bloquear reservatórios com elevada produção de água, (ii) intervenções de *debottlenecking*, visando a otimização da infraestrutura de ligações e dutos, (iii) contínua automatização de poços e interligação de sistemas, contribuindo para o maior *uptime* operacional e (iv) construção da planta de separação óleo-água.

Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o 1T21 com sólida posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras, na ordem de R\$ 721,2 milhões, um aumento de R\$ 15,7 milhões ou 2,2% quando comparado ao saldo no encerramento de 2020. Cabe destacar que a posição de caixa e equivalente de caixa não contempla os recursos levantados no *follow-on*, que foram liquidados no mês de abril de 2021. Considerando os recursos líquidos captados no *follow-on*, a posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeira, teria totalizado R\$ 1.511,7 milhões e posição líquida de R\$ 748,6 milhões.

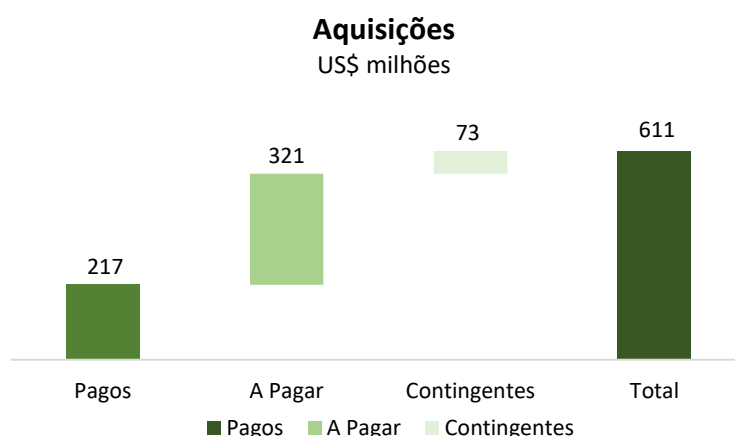


A dívida bruta registrou aumento de 11,4% quando comparada ao 4T20, encerrando o trimestre em R\$ 763,1 milhões, referente a marcação a mercado do serviço da dívida, indexada ao dólar americano, tomada para financiamento da aquisição do Polo Macau.

Por consequência, a Companhia encerrou o 1T21 com uma dívida líquida na ordem de R\$ 41,9 milhões.

Considerando as parcelas residuais dos ativos adquiridos, que se encontram em fase de transição junto à Petrobras, com contratos assinados, excluindo os efeitos de reajuste e geração de caixa dos ativos, a 3R encerrou o 1T21 com o montante de US\$ 394,0 milhões em pagamentos a realizar para Petrobras, dos quais US\$ 73,0 milhões são condicionados a determinadas condições precedentes.

O gráfico abaixo demonstra os montantes relacionados à aquisição de ativos, incluindo a parcela de 70% no Polo Peroá, e o detalhamento quanto ao estágio dos valores envolvidos.



Por fim, destaca-se que a Receita da Companhia é 100% dolarizada, enquanto os custos operacionais e administrativos são majoritariamente atrelados à moeda brasileira.

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	Consolidado	
Em milhares de reais	4T20	1T21
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	287.942	448.998
Aplicações financeiras	417.520	272.152
Contas a receber	44.671	73.841
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	-	790.530
Estoque	4.751	4.043
Despesas antecipadas	2.479	5.801
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	11.550	12.082
Outros ativos	2.904	3.127
Total do ativo circulante	771.817	1.610.574
Caixa restrito	3.692	5.146
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	4.326	2.280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.489	57.836
Depósitos judiciais	2.558	2.562
Outros ativos	192	192
Adiantamentos para cessão de blocos	121.266	134.722
Ativo imobilizado	351.827	367.538
Ativo intangível	835.658	822.361
Direito de uso	1.239	2.219
Total do ativo não circulante	1.337.247	1.394.856
Total do ativo	2.109.064	3.005.430
Passivo		
Fornecedores	22.445	20.110
Debêntures	9.566	10.040
Derivativos	34.349	82.517
Obrigações trabalhistas	3.251	2.971
Valores a pagar ao operador	896	2.211
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	25.146	30.443
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	3.082	5.019
Arrendamento mercantil	282	488
Passivos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	15.494	15.751
Total do passivo circulante	114.511	169.550
Debêntures	623.219	703.943
Provisão para abandono	282.841	296.929
Provisão para contingências	960	1.371
Arrendamento mercantil	1.005	1.892
Outras obrigações	9.428	9.230
Total do passivo não circulante	917.453	1.013.365
Capital social	1.228.618	1.788.120
Reserva de capital	-	231.028
Ajuste acumulado de conversão	108.980	107.839
Prejuízo acumulado	(260.498)	(304.472)
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	1.077.100	1.822.515
Patrimônio líquido	1.077.100	1.822.515
Total do passivo e patrimônio líquido	2.109.064	3.005.430

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado	
	4T20	1T21
Em milhares de reais		
Receita líquida	85.242	132.800
Custo dos produtos vendidos	(43.342)	(53.260)
Lucro bruto	41.900	79.540
Despesas gerais e administrativas	(19.421)	(18.708)
Outras despesas / receitas operacionais	2.268	(285)
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	(166.755)	-
Outras despesas operacionais	(183.908)	(18.993)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(142.008)	60.547
Receitas financeiras	52.485	33.068
Despesas financeiras	(80.419)	(174.825)
Resultado financeiro líquido (despesas)	(27.934)	(141.757)
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(169.942)	(81.210)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.289)	(4.111)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26.688	41.347
Prejuízo líquido no período atribuível aos proprietários da Companhia	(147.543)	(43.974)

Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado	
Em milhares de reais	4T20	1T21
Resultado do período	(147.543)	(43.974)
Ajustes por:		
Rendimento de aplicação financeira	(289)	(23.110)
Juros sobre arrendamentos	24	(106)
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	(25.359)	105.462
Derivativos não realizados	30.511	30.259
Variação cambial não realizada	6.326	(5.039)
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	(2.985)	411
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	166.755	-
Baixa de bens, planta e equipamento	171	806
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	-	212
Incremento da provisão para abandono	5.180	2.634
Baixa da provisão para abandono	(24.907)	-
Amortização e depreciação	15.126	17.271
Amortização de direito de uso	76	150
Amortização do custo de transação das debentures	2.069	2.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.688)	(41.347)
	(1.533)	46.574
Variação em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(7.430)	(29.170)
Imposto de renda, contribuição social e outros	5.365	11.963
Outros ativos	13.263	23.594
Fornecedores	2.069	(2.335)
Valores a pagar ao operador	5.291	1.315
Depósitos judiciais	(5)	(4)
Despesas antecipadas	(4.961)	(3.322)
Obrigações trabalhistas	(1.001)	(280)
Provisão de <i>Royalties</i>	391	1.937
Derivativos	1.176	17.909
Outros passivos	(4.067)	60
Impostos pagos sobre o lucro	(483)	(5.152)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	8.075	63.089
Aplicações financeiras	(256.842)	145.368
Adiantamentos para cessão de blocos	(52.568)	(13.456)
Aquisição de imobilizado	(8.200)	(13.484)
Aquisição de intangível	-	(29)
Caixa restrito	(17)	(1.454)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(317.627)	116.945
Custo de transação	(55.759)	-
Juros pagos debêntures	(35.650)	(27.209)
Pagamento de passivo de arrendamento	(91)	(143)
Aumento de capital	570.000	-
Aumento de reserva de capital	120.000	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	598.500	(27.352)
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	288.948	152.682
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.759	287.942
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(3.764)	8.374
Caixa e equivalente de caixa no final do período	287.943	448.998
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	288.948	152.682